



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Dos Pacientes Pediátricos Diagnosticados Com Tuberculose Em Um Hospital Público Infantil Em Fortaleza-Ce

Autores: LARISSA BEZERRA SANTIAGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC), EUCÁCIA TATIANA FERNANDES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), FRANCYSLAINE SILVA DE SOUSA PEIXOTO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), CLAUDIA RENATA DA SILVA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), ALMIR DE CASTRO NEVES FILHO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), VICTOR DA SILVA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC), EMILY DAMASCENA BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC), BEATRIZ GUIMARÃES AMORIM LUNA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC), TIAGO TANIMOTO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC), HERALDO GUEDIS LOBO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC)

Resumo: Objetivo: O presente estudo objetiva analisar o perfil de crianças e adolescentes acometidas por tuberculose em um hospital público infantil em Fortaleza- CE. Método: Foi realizado um estudo transversal, descritivo e de caráter quantitativo, avaliando o perfil epidemiológico de pacientes com tuberculose no referido hospital, durante o período de janeiro de 2020 a julho de 2022. Os dados foram coletados a partir das fichas de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sendo avaliadas variáveis relativas ao sexo, idade, raça, vulnerabilidade, doenças pré-existentes e diagnóstico. Resultados: Ao todo, foram avaliados 57 pacientes e destes a maioria era do sexo feminino (63,1%), parda (93%), com faixa etária predominante de 14 a 18 anos (45,7%). Em relação a apresentação da doença, a maior parte apresentou a forma pulmonar (49,1%), seguido da forma extrapulmonar (38,6%). Não houveram notificações significativas acerca de situações de vulnerabilidade, nem de doenças pré-existentes, como HIV. Foi realizada radiografia de tórax nesses pacientes e a maior parte apresentou achados suspeitos ao exame (73,7%). Quanto ao exame histopatológico, uma pequena parcela do grupo apresentou BAAR positivo (10,5%), contudo alguns pacientes, apesar do BAAR negativo, apresentaram achados sugestivos de tuberculose (26,3%). Em relação ao teste de sensibilidade à antibióticos, a maior parte dos indivíduos não realizou o exame (73,7%), mas, entre os que realizou, a maioria apresentou sensibilidade a pelo menos um dos fármacos utilizados no tratamento para tuberculose (60%). Conclusão: Dessa forma, conclui-se que o diagnóstico da tuberculose em crianças e adolescentes deve ser feito de maneira cuidadosa, pois nesses pacientes a maioria dos casos da doença é paubacilar, fazendo que o BAAR seja negativo. Sendo assim, a radiografia de tórax se apresenta como um exame importante no diagnóstico desse agravo nos pacientes pediátricos.